Amazônia e carbono

Biologia & Ciências

Enviado por:

Postado em:20/05/2015

Campeãs amazônicas Armazenadoras: árvores de grande porte incorporam mais carbono (Foto: Roel Brienen) Nenhum ecossistema da Terra estoca tanto carbono como a Amazônia. Contendo de duas a quatro centenas de bilhões de árvores, a maior floresta tropical do mundo armazena 17% de todo o carbono retido pela vegetação terrestre do planeta. Uma equipe internacional de pesquisadores verificou, porém, que apenas 1% das espécies de árvores da Amazônia responde por metade do armazenamento e da produção desse carbono (Nature Communications, 28 de abril). O estudo foi liderado por Sophie Fauset, bióloga da Universidade de Leeds, no Reino Unido, que atualmente realiza um estágio de pós-doutorado na Universidade Estadual de Campinas, e envolveu a participação de colaboradores de 64 instituições europeias, norte-americanas e sul-americanas (11 delas, brasileiras). Já se sabia que, apesar da grande diversidade de árvores amazônicas, poucas das 16 mil espécies dominam a floresta: metade das árvores da região pertence a apenas 227 espécies. Agora os pesquisadores analisaram dados sobre 200 mil árvores de 3.458 espécies, coletados em 530 locais espalhados pela Amazônia, e concluíram que a capacidade da floresta de produzir e armazenar carbono é ainda mais concentrada. Apenas 147 espécies de árvores, a maioria delas de grande porte, concentram metade da biomassa da floresta. Sophie e seus colegas alertam, entretanto, que essa conclusão não significa que a diversidade amazônica não seja importante para garantir a sobrevivência da floresta no longo prazo. Alterações no clima do planeta podem levar outras espécies a se tornarem dominantes. Esta notícia foi publicada na Edição 231 de maio de 2015 da revista Pesquisa FAPESP. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.